



DESDE 1902

INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



PLANO DE ATIVIDADES 2022

Índice

ACRÓNIMOS E SIGLAS	3
NOTA INTRODUTÓRIA	7
1. APRESENTAÇÃO DO IHMT-NOVA.....	9
Oferta formativa	12
2. OBJETIVOS E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022.....	12
2.1. Ensino e Formação	12
2.2. Investigação	13
2.3. Qualidade	15
2.4. Internacionalização e Cooperação	16
2.5. Criação de valor	17
2.6. Serviços à Comunidade	18
2.7. Unidades de Ensino e Investigação (UEI)	19
2.7.1. UEI de Clínica Tropical	19
2.7.2. UEI de Microbiologia Médica	21
2.7.3. UEI de Parasitologia Médica	26
2.7.4. UEI de Saúde Pública Internacional e Bioestatística	28
3. SERVIÇOS.....	30
3.1. Comunicação e imagem	30
3.2. Gestão de Informação do Conhecimento (GGIC)	31
3.3. Informática	32
3.4. Manutenção	33
3.5. Recursos Financeiros	33
3.6. Recursos Humanos	34
3.7. Serviços de Interesse Comum (SIC)	34
Central de lavagens e esterilização	34
Biotério	35
Laboratório de prestação de serviços à comunidade	35

ACRÓNIMOS E SIGLAS

IHMT-NOVA – Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa

UNL – Universidade Nova de Lisboa

SERVIÇOS DO IHMT-NOVA:

DA - Divisão Académica

DGFP - Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

DGRH - Divisão de Gestão de Recursos Humanos

DGP – Divisão de Gestão de Projetos

GGIC - Gabinete de Gestão de Informação do Conhecimento

DGP – Divisão de Gestão de Projetos

GCM - Gabinete de Comunicação e Marketing

GC - Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais

GI - Gabinete de Informática

Gle – Gabinete de Infraestruturas

GQ – Gabinete de Qualidade

SIC – Serviços de Interesse Comum

Outros:

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ADMT - Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical

ADSE - Assistência na Doença aos Servidores do Estado

ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

ASPHER - *The Association of Schools of Public Health in the European Region*

BIOTROP - Biobanco *Biotropical Resources*

CCAs – Centros de Custo

CEDOC, NMS - Centro de Estudo de Doenças Crónicas, *NOVA Medical School*

CEDUMED - Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação Médica

CI&C - Colaboração interinstitucional e com a comunidade

CHRC - Centro *Comprehensive Health Research Centre*

Covid 19 – *Corona Virus Disease*

CoSOBQ - Comissão de Saúde Ocupacional, Biossegurança e Qualidade

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CV – Criação de Valor

Co-PI – *Co-Principal Investigator*

DCB – Doutoramento em Ciências Biomédicas
DDTSG - Doutoramento em Doenças Tropicais e Saúde Global
DMT – Doutoramento em Medicina Tropical
DSI – Doutoramento em Saúde Internacional
EA – Ensino e Aprendizagem
ECDC - *European Centre for Disease Prevention and Control*
ECTS - *European Credit Transfer Scale*
EDCTP - *European & Developing Countries Clinical Trials Partnership*
EPI – Equipamentos de Proteção Individual
FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público
FCM – Faculdade de Ciências Médicas, NOVA
FUC – Ficha de Unidade Curricular
GARD-CPLP - Rede de Doenças Respiratórias Crónicas nos Trópicos
GHTM – *Global Health and Tropical Medicine*
HAITool – *Hospital Infection Smart Decision Information System*
HiT – *Health in Transition*
IANPHI - *The International Association of National Public Health Institutes*
IAS - *International AIDS Society*
I&D – Investigação e Desenvolvimento
IHC - *Individual health care*
ILS - *International Leptospirosis Society*
INS- MISAU – Instituto Nacional de Saúde-Ministério da Saúde de Moçambique
INT – Internacionalização
ISCISA - Instituto Superior de Ciências da Saúde, Maputo, Moçambique
ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
IST – Infeções Sexualmente Transmissíveis
ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, NOVA
LabClin - Laboratório de Análises Clínicas
LP – Língua Portuguesa
MCB – Mestrado em Ciências Biomédicas
MBCV – Mestrado em Biologia e Controlo de Vetores de Doenças
METHIS – Digital Primary Health Care Services
MMM – Mestrado em Microbiologia Médica
MSPD – Mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento
NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação de Qualidade da NOVA

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos

OMS – Organização Mundial de Saúde

ORBEA - Órgão Responsável pelo Bem-estar dos Animais

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PI – *Principal Investigator*

PPS - *Population health, policies and services*

PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

PURE – Sistema de Informação Científica

RAPD – Relatório Anual do Programa Doutoral

RCE – Relatório de Ciclo de Estudos

REAL - *Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health*

RNIE - Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico

RUC – Relatório de Unidade Curricular

RUN – Repositório da Universidade Nova de Lisboa

SARS-Cov2 - *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*

SE – Secretariado Executivo

SIC – Serviço de Interesse Comum

SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SIGES – Sistema de Gestão Académica

SINGAP – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SNC – AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SSR – Saúde Sexual Reprodutiva

TDR - *Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases*

THOP - *TB, HIV and opportunistic diseases and pathogens*

TropEd - *Network for Education in International Health*

UC – Unidade Curricular

UE – União Europeia

UEI – Unidade de Ensino e Investigação

UEICT - Unidade de Ensino e Investigação de Clínica Tropical

UEIMM - Unidade de Ensino e Investigação Microbiologia Médica

UEIPM – Unidade de Ensino e Investigação de Parasitologia Médica

UEISPIB - Unidade de Ensino e Investigação de Saúde Pública Internacional e Bioestatística

UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

UNICV - Universidade de Cabo Verde

UNIPAR - Universidade do Paraná

UNL – Universidade Nova de Lisboa

UO – Unidade Orgânica

VBD - *Vector-borne diseases and pathogens*

VIASEF - *In Vivo Arthropod Security Facility*

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical enquanto Unidade Orgânica da Universidade NOVA de Lisboa mantém o seu compromisso com a Saúde Global nas componentes da biomedicina, da medicina tropical e da saúde internacional, focalizada no Ensino, na Investigação e na Prestação de Serviços à Comunidade. Toda esta dinâmica assenta basicamente nos princípios estabelecidos no Plano Estratégico para o período 2020-2023 com reajustes decorrentes da evolução da NOVA e da situação mundial dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os anos de 2020 e 2021 correspondem a uma fase marcante da história da Instituição devido à pandemia de Covid-19 que condicionou a implementação dos respetivos Planos de Atividades. Os constrangimentos criados pelo regime de teletrabalho, redução das receitas e da implementação do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) dificultam atualmente a eficácia da implementação do Plano de 2021 com reflexos negativos evidentes em 2022. Nesta base, o Plano de Atividades para 2022 terá em conta os constrangimentos identificados devendo ser adaptado à realidade atual e às perspetivas de futuro ainda condicionadas pela pandemia.

Para 2022 a Direção do IHMT-NOVA vai continuar a promover o alinhamento institucional do Plano Estratégico do IHMT-NOVA com a visão e os objetivos estratégicos da NOVA, de acordo com as linhas aprovadas pela atual Direção da Reitoria, reconduzida em junho de 2021. Ainda do ponto de vista Estratégico, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da NOVA deverá reforçar o seu papel de instituição de referência da saúde global na CPLP com a Presidência assumida por Angola em julho de 2021, sobretudo no contributo à implementação do Plano Estratégico (PECS). As incertezas ligadas à evolução da pandemia do Covid-19 obrigarão à manutenção de medidas de contenção, sobretudo no domínio da segurança biológica da instituição, dos trabalhadores e dos estudantes, com o reforço da competência e da capacidade da Comissão de Biossegurança do Instituto (COSOBQ).

A adequação funcional e estrutural do IHMT-NOVA será uma das grandes prioridades da Direção sobretudo na implementação dos novos Estatutos, no enquadramento do Organograma, dos instrumentos de regulação das diversas áreas e da melhoria da execução financeira. Em relação aos Recursos Humanos, o IHMT-NOVA continuará o processo de valorização, adequação e a efetivação de procedimentos concursais, de acordo com o Mapa de Pessoal para 2022.

A Direção do IHMT-NOVA manterá a sua visão de descentralização das atribuições das Unidades de Ensino e Investigação e o reforço da sua funcionalidade, com o restabelecimento de um secretariado de apoio. O Serviço de Interesse Comum (SIC) terá uma atenção especial em

relação à sua dinâmica com as UEs e com toda a relação ensino-investigação-qualidade-internacionalização-criação de valor.

Em 2022 o IHMT-NOVA pretende reforçar o sistema de investigação colaborativa dentro da Universidade na sequência da integração no Novo Laboratório Associado da NOVA em Saúde Translacional “Centro *Comprehensive Health Research Centre* (CHRC)” da NOVA Medical School, e com instituições parceiras estratégicas visando a criação de resultados inovadores, com impacto científico reconhecido e potencialmente gerador de valor, através do GHTM e da projeção das suas infraestruturas tecnológicas como o VIASEF, o Biobanco e o Biotério. Um desafio evidente será o aumento do número de publicações científicas e de projetos conjuntos.

Da mesma forma pretende-se que em 2022 se continue a garantir um ambiente académico favorável, com um ensino de perfil internacional de elevado rigor e qualidade, centrado nos seus estudantes. A garantia da Qualidade e a adequação do quadro docente serão objetivos importantes na dinâmica de 2022. Propõe-se manter a sequência do processo iniciado em 2020, e continuado em 2021 para o reforço da Acreditação Institucional e a Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade junto da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

O Centro Unesco Ciência-LP continuará a merecer a atenção do IHMT-NOVA e pretende-se que em 2022 se inicie a implementação efetiva do processo de bolsas em todas as áreas /consórcios estabelecidos.

O incremento e a melhoria da prestação de serviços à comunidade, sobretudo a nível da consulta do viajante, da clínica das doenças tropicais e da saúde dos migrantes e dos refugiados, constituirá outra preocupação importante.

Pretende-se que no próximo ano se melhore a funcionalidade dos Conselhos Científico e Pedagógico e se mantenha a qualidade da Comissão de Ética, garantindo a proximidade entre a Direção e os Conselhos e o necessário apoio de secretariado.

O Gabinete de Gestão de Informação do Conhecimento (museu e biblioteca) continuará a merecer uma atenção reflexiva sobre o seu papel de espólio cultural e científico do IHMT e como instrumento de apoio à formação e à investigação.

A comunicação e a imagem continuarão na lista de prioridades da Direção como ferramenta transversal e fundamental de apoio à implementação do plano de atividades.

1. APRESENTAÇÃO DO IHMT-NOVA

O IHMT é uma Unidade Orgânica (UO) da Universidade NOVA de Lisboa (UNL), com tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação [<https://www.ihmt.unl.pt/>].

A estrutura organizacional do IHMT-NOVA contempla o Conselho do IHMT, 14 serviços de suporte administrativo e técnico (divisões, gabinetes e Serviços de Interesse Comum), 3 Conselhos específicos (Científico, Pedagógico e Consultivo), uma Comissão de Ética, 4 Unidades de Ensino e Investigação (Clínica, Saúde Pública, Microbiologia e Parasitologia), um Centro de Investigação designado por *Global Health and Tropical Medicine* (GHTM) [<https://ghm.ihmt.unl.pt/>], tal como descrito na Figura 1. O GHTM é por sua vez, constituído por quatro grupos de investigação com 5 temáticas centrais de investigação (*cross-cutting issues*) (Figura 2). Acolhe ainda o Centro Ciência LP [<https://www.ciencialp.pt/>] um Centro de Categoria 2, que resulta do acordo assinado entre o Estado Português e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), na sequência de uma proposta do Governo de Portugal apresentada à UNESCO que determina a criação do “Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa”. Este tem por missão contribuir para a execução do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da UNESCO, mobilizando e agregando iniciativas de criação e reforço de capacidades e transferência de conhecimentos, reforçando e dinamizando redes de excelência nacionais, regionais e internacionais ao nível da formação (Bolsas de investigação científica para obtenção doutoramento) e da investigação (promoção de projetos conjuntos).

ORGANOGRAMA

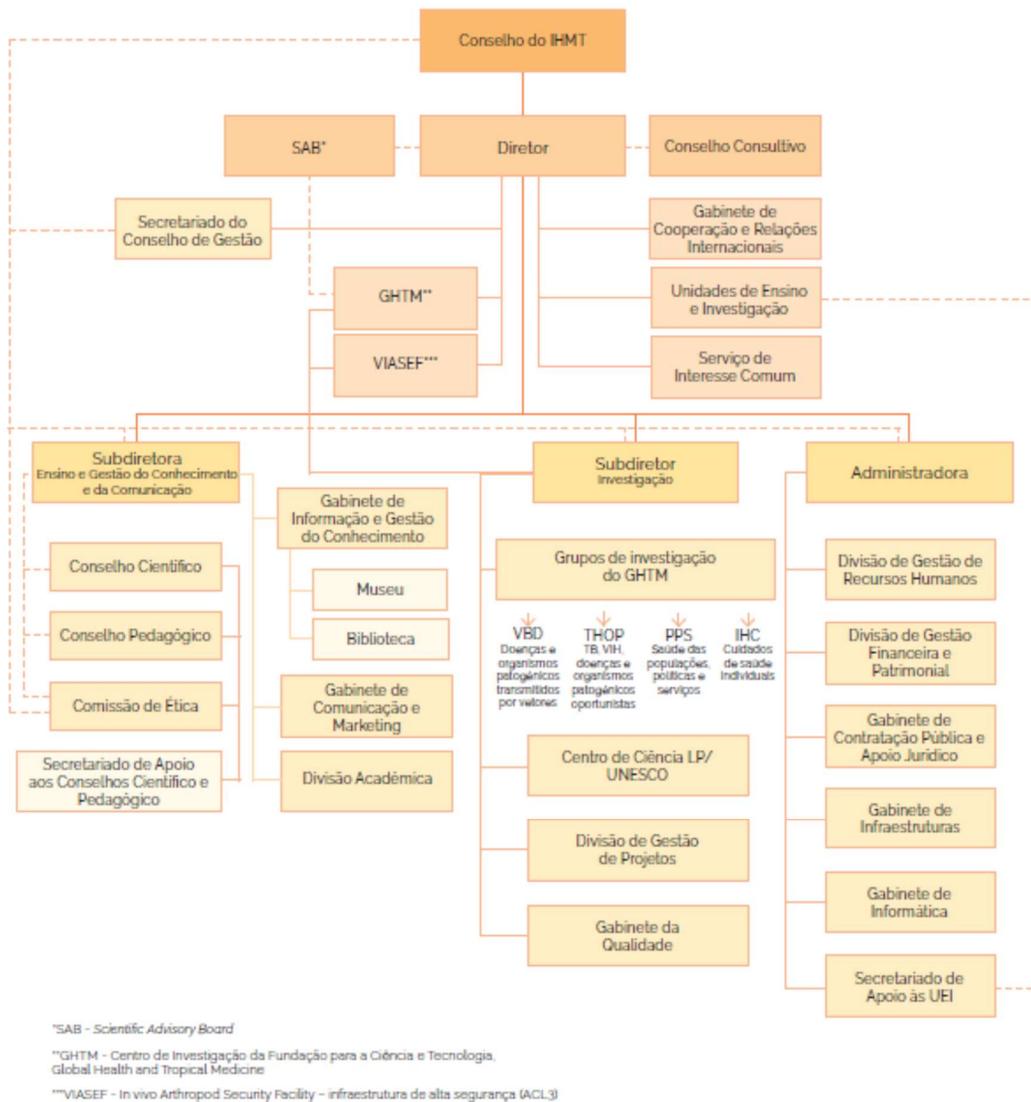


Figura 1. Organograma do IHMT-NOVA.

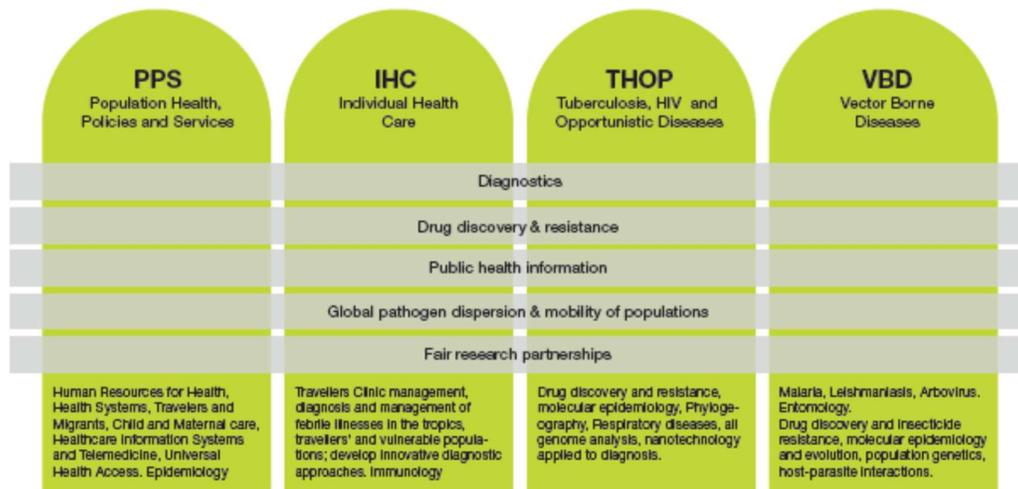


Figura 2. Grupos de investigação do GHTM e temáticas de investigação (*cross-cutting issues*).

Grupos de investigação do GHTM:

1. *Vector-borne diseases and pathogens (VBD)*
2. *TB, HIV and opportunistic diseases and pathogens (THOP)*
3. *Population health, policies and services (PPS)*
4. *Individual health care (IHC)*

Temáticas Centrais de Investigação (*cross-cutting issues*):

1. *Global Pathogen dispersion and Population mobility*
2. *Drug Discovery and Drug Resistance*
3. *Diagnostics*
4. *Public Health Information*
5. *Fair Research Partnerships*

Oferta formativa

No ano letivo de 2021/2022 o IHMT-NOVA oferecerá sozinho, ou em associação com outras instituições, 6 cursos de mestrado e 4 cursos de doutoramento.

Tabela 1. Oferta formativa em 2021/2022

MESTRADOS	PROGRAMAS DOUTORAIS
<ul style="list-style-type: none">• Ciências Biomédicas	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Biomédicas
<ul style="list-style-type: none">• Estatística para a Saúde*	<ul style="list-style-type: none">• Doenças Tropicais e Saúde Global
<ul style="list-style-type: none">• Microbiologia Médica*	<ul style="list-style-type: none">• Saúde Internacional
<ul style="list-style-type: none">• Parasitologia Médica	<ul style="list-style-type: none">• Saúde Pública Global*
<ul style="list-style-type: none">• Saúde Pública e Desenvolvimento	
<ul style="list-style-type: none">• Saúde Tropical	

* Ciclos de Estudo em associação.

2. OBJETIVOS E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

2.1. Ensino e Formação

Os objetivos do ensino e formação do IHMT-NOVA são melhorar o ensino à distância nos seus vários aspetos, investir em formação em competências transversais, melhorar a componente prática de alguns cursos, colaborar com os PALOP no ensino e formação, oferecer formação “on line” variada no âmbito da missão do IHMT, rentabilizar os recursos humanos e reforçar o secretariado das unidades.

- Continuar a investir no ensino à distância através de:
 - Contratação de um designer educativo para apoio aos docentes e estudantes no desenvolvimento do ensino à distância
 - Avaliação dos cursos que possam beneficiar de ensino “b learning” e iniciar a sua implementação nestes cursos
 - Divulgar formação pedagógica para docentes, nomeadamente para ensino à distância, através de cursos “on line”
 - Perceber as dificuldades dos alunos no acesso ao ensino à distância
- Disponibilizar tutoriais presenciais e “on line” (formações transversais) para docentes e alunos no próximo ano letivo com o objetivo de facultar a todos os alunos de todos os programas de ensino do IHMT-NOVA uma formação comum integrada orientada para a aquisição de competências transversais básicas.

- Nos cursos com componentes clínicas desenvolver parcerias com instituições de saúde, sejam hospitais ou laboratórios ou pelo menos com clínicos hospitalares com o objetivo de proporcionar aos alunos um contacto mais próximo com patologias mais associadas a países de fracos recursos.
- Contratar secretariado para apoio aos coordenadores de curso e aos docentes de modo que as suas tarefas administrativas possam ser facilitadas.
- Rentabilizar os recursos humanos e outros, repensando com os coordenadores de curso e com os Conselhos Pedagógico e Científico do IHMT-NOVA a estratégia dos cursos conferentes de grau do IHMT-NOVA e a partilha de UCs tendo em conta a missão da instituição, e o interesse a nível dos nossos parceiros atuais e outros que se possam prever.
- Oferecer vários tipos de formação, de acordo com propostas da direção ou de docentes ou de investigadores, nomeadamente em formato *webinar* e cursos não conferentes de grau.
- Realizar um seminário sobre comunicação em saúde, com o objetivo de contribuir para uma melhor informação em saúde.
- Iniciar a atividade letiva do MPM em colaboração com a Universidade de Benguela.

2.2. Investigação

No âmbito deste domínio definiram-se dez objetivos principais para 2022:

- Promover a INVESTIGAÇÃO nas linhas temáticas do GHTM/IHMT-NOVA, alinhada com a estratégia científica do IHMT-NOVA (20-23), da NOVA (ênfase NOVA Saúde), cumprindo o plano de trabalhos aprovado pela FCT para o GHTM/IHMT-NOVA (2019-2023);
- Implementar o plano de ação estratégico do GHTM/IHMT-NOVA atualizado para 2021-2023 (Figura 3), incluindo as melhorias propostas pelo *Scientific Advisory Board* em 2021, promovendo projetos e atividades conjuntas dos grupos de investigação e temáticas de investigação (*cross-cutting issues*);
- Implementar em 2022 a avaliação de desempenho dos investigadores do GHTM/IHMT-NOVA e promover a atração e retenção de investigadores de elevado potencial;
- Promover a implementação do novo Laboratório Associado da NOVA em Saúde Translacional (*Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health - REAL*), estimulando a submissão de projetos e atividades conjuntas;
- Potenciar sinergias com o Cluster NOVA Saúde, a iniciativa NOVA *for the Globe*, o *Centro Colaborador da OMS em Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde*, o

Ciência LP e as atividades em redes já estabelecidas (IANPHI, ASPHER, TROPED, entre outros) com foco na União Europeia, programa Horizonte Europa, Estratégia Portugal 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência, bem como no alinhamento das atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Promover a política de Ciência Aberta no GHTM/IHMT-NOVA através da manutenção e atualização constante das suas atividades no site do centro, redes sociais e no sistema de gestão de informação científica PURE-NOVA, garantindo o apoio à captação de novos projetos e gestão dos projetos em curso;
- Implementar a gestão autónoma do insetário de alta segurança (VIASEF) e Serviços de Interesse Comum (SIC), integrada no sistema de gestão do IHMT-NOVA, através da elaboração um plano de gestão do VIASEF, Biotério e SIC, garantindo apoio sustentável à investigação e aos serviços à comunidade (cursos/projetos/produção/análises);
- Implementar o sistema de gestão analítica e monitorização dos projetos de investigação com o apoio Divisão de Gestão de Projetos do IHMT-NOVA;
- Apoiar e dinamizar o plano estratégico para o Biobanco 2021-2023, otimizando o fluxo de amostras da Clinica do Viajante pela digitalização e integração dos sistemas de registo de doentes e amostras biológicas; sistematização das coleções biológicas históricas do GHTM/IHMT-NOVA; dinamização da interação do biobanco com as redes do RNIE (Pt-mBRCN/MIRRI-PT - *Portuguese microBiological Resources Center Network / Microbial Resource Research Infrastructure* – Portugal, PT-Openscreen e Biobanco.pt); lançamento e implementação de um Plano de Comunicação e Divulgação, a nível nacional e internacional, especialmente do Catálogo das Coleções Biológicas do GHTM/IHMT-NOVA; estabelecimento de novas colaborações, na Europa e nos PALOP.
- Implementar os procedimentos padrão para a gestão de dados da investigação realizada no IHMT-NOVA [Banco de dados (Bioinformatics HUB)] e dinamizar a gestão da plataforma de sequenciação Minion.

GHTM 2021-2023	Measures	Target
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objective #1 – Promote RG X CCLs joint Projects and activities along the Strategic framework for 2019-2023 of GHTM/IHMT/NOVA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinary Workshops/Retreats/GHTM sessions • Call for Exploratory interdisciplinary (RGXCCIs) projects 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 Workshops online/hands-on/year (RG) - Molepi virus / Phylogeography - Chemogenomics - EpiModeling • 20 GHTM Sessions (CCIs) • 3 ExpProj (15.000€/2 years/eval 1styear)
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objective #2 – Implementation of a new Associated Laboratory of the Science and Technology Foundation [Associated Laboratory in Translation and Innovation Global Health Towards] and RH management 	<ul style="list-style-type: none"> • Support public policy response • Support and boost research careers in cooperation with IHMT • Promote regular evaluation of research and researcher's performance in cooperation with IHMT • Improve success in international research funding 	<ul style="list-style-type: none"> • One project/year Horizon Europe in <i>Global Health in One Health</i> • One ERC grant proposal/year • Retainment /attraction of high-performance Researchers • One/more PRR projects/year
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objective #3 – Integrated management GHTM / IHMT / NOVA with the new strategic infrastructures - security insectary ACL-3 VIASEF - and the Biological Resources Center / biobank - Biotropical Resources (BIOTROP); 	<ul style="list-style-type: none"> • Joint-management until self-sustainability • Support the design and implementation of the VIASEF business plan and road-show • Support the implementation of the BIOTROP management plan and internationalization 	<ul style="list-style-type: none"> • At least one international project implemented in VIASEF per year • Digitalization of management and online catalog of BIOTROP in 2021 • Extend BIOTROP to incorporate WGSeq info in connection with BIOHUB and promote incorporation of all IHMT microbiological collections
GHTM 2021-2023	Measures	Target
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objective #4 – Align GHTM / IHMT / NOVA with NOVA Saúde Cluster, NOVA for the Globe initiative, WHO Collaborating Center, Ciência LP and already established networks (IANPHI, ASPHER, TROPED etc) activities with focus on the European Union and National Horizon Europe Strategies and Portugal 2030 Strategy; Alignment of activities with the Sustainable Development Goals (SDGs) 	<ul style="list-style-type: none"> • Joint Workshops/Conferences/Initiatives • Active participation of GHTM members at NOVA Clusters and Initiatives and GHTM networks • Joint submission of projects • Semestral monitoring of activities 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 joint-activities/year (RG and CCLs) • At least 3 project submitted to HEurope and PT2030/PRR
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objective #5– promote Open Access Policy, improve quality of GHTM/IHMT/NOVA publications and improve management of GHTM/IHMT/NOVA at NOVA PURE Research Portal 	<ul style="list-style-type: none"> • Support Open Access publications and repositories • Semestral updating of NOVA PURE database and RG trimestral monitoring • Semestral monitoring of activities 	<ul style="list-style-type: none"> • More than 30% of publications in Top 10% journals • More than 65% of publications above percentile 75. • 10% increase of publications per RG
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objective #6 – Implement an integrated management plan for equipment inventory, sharing and replacement/renovation to support research. 	<ul style="list-style-type: none"> • Support and improve Flow-Cytometer and Minion joint institutional usage • Improve the BIOHUB hardware and management • Renovate the image data acquisition systems of GHTM/IHMT/NOVA 	<ul style="list-style-type: none"> • Improve in 30% usage of GHTM equipment/investment/per year • Monitor performance of BIOHUB and data-storage + HR 21-23. • Define a list of priority equipment to acquire in 2021 on.

Figura 3. PLANO DE ACÇÃO ESTRATÉGICO DO GHTM / IHMT-NOVA 2021-2023.

2.3. Qualidade

- Finalizar a implementação do Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA [NOVA SIMAQ] abrangendo todos os processos e atividades que conduzem à obtenção de resultados da qualidade na NOVA.
- Documentar, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência e a qualidade de todas as atividades desenvolvidas pela NOVA nos cinco domínios fundamentais: Ensino e Aprendizagem (EA); Investigação e Desenvolvimento – (I&D); Colaboração

interinstitucional e com a comunidade – (CI&C); Internacionalização – (INT); Criação de Valor – (CV).

- Implementar as medidas corretivas das falhas e reclamações detetadas no inquérito de satisfação institucional de 2020 e 2021 e concluir a Avaliação da Qualidade do Ensino de 2020/2021;
- Implementar o módulo da Qualidade, no Sistema de Gestão Académica (SIGES), possibilitando a elaboração dos instrumentos de monitorização da qualidade do Ensino, diretamente a partir do netp@: FUC (Fichas de Unidade Curricular), RUC (Relatórios de Unidade Curricular), RCE (Relatório de Ciclo de Estudos), RAPD (Relatório Anual do Programa Doutoral) e questionários de satisfação às partes interessadas.
- Harmonizar os manuais de procedimentos no IHMT-NOVA, Ensino e Investigação;
- Publicar os regulamentos de ensino e de avaliação dos docentes e implementar os regulamentos de avaliação dos investigadores.
- Promover conjuntamente com a Reitoria da NOVA a Acreditação Institucional e a Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade junto da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, garantindo a plena operacionalidade e eficácia do sistema interno de garantia da qualidade do IHMT-NOVA em 2022, assegurando a regular avaliação dos serviços, ensino, investigação e instituição dentro do calendário promovido pela Divisão Académica e de Garantia da Qualidade, da Reitoria da NOVA.

2.4. Internacionalização e Cooperação

- Divulgar informação e formar, em português, sobre a pandemia, através de Webinars e de informação online, nomeadamente através de uma plataforma de informação (imune.pt) sobre vacinas, atualmente sobre COVID e mais tarde sobre outras vacinas.
- Realizar um seminário internacional sobre “Comunicação em Saúde”.
- Realizar um Seminário sobre Cuidados de Saúde Primários (CSP) no âmbito da Presidência angolana da CPLP.
- Continuar as atividades do Projeto IANDA na Guiné-Bissau em colaboração com o Instituto Camões e com financiamento da UE.
- Manter o apoio ao Curso de Especialização em Saúde Pública em Cabo-Verde com a Universidade de Cabo Verde (UNICV).
- Acompanhar e apoiar as teses de doutoramento do doutoramento em Ciências Biomédicas oferecido pela Universidade Agostinho Neto de Angola.

- Desenvolver o Mestrado em Estatísticas Sanitárias com titulação pela Unidade de Alimentação e Nutrição da Universidade Agostinho Neto de Angola - Faculdade de Medicina.
- Iniciar o Mestrado em Parasitologia Médica da Universidade de Benguela e iniciar, se a pandemia o permitir, o Curso de Clínica das Doenças Tropicais com a Universidade Katyavala Buila, Angola.
- Iniciar conversações com a Universidade José Eduardo dos Santos com o objetivo de implementar o Doutorado em Ciências Biomédicas e o Curso Internacional de Saúde Pública.
- Apoiar na mobilização de recursos e na formação de docentes a nível de mestrado e doutoramento no Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA), Moçambique.
- Fomentar as atividades do Centro Ciência-LP da UNESCO sediado no IHMT-NOVA para patrocinar estudantes de doutoramento de instituições dos PALOP, tendo em vista a implementação da capacitação em pesquisa em ciência e tecnologia;
- Prosseguir na participação ativa na rede dos Institutos Nacionais de Saúde da CPLP;
- Participar na criação do Grupo de Trabalho da CPLP sobre Telemedicina e Telessaúde;
- Participar e promover a Rede de Doenças Respiratórias Crónicas nos Trópicos (GARD-CPLP);
- Trocar informações e experiências entre as comissões de ética dos Estados membros da CPLP;
- Participar em missões de controle de doenças tropicais em países de língua portuguesa e em "missões de crise", colaborando na criação e prontidão das equipas de emergência;
- Apoiar a melhoria do funcionamento dos laboratórios clínicos e de saúde pública dos PALOP reforçando a sua capacidade de diagnóstico precoce e rápido por tecnologias de biologia molecular com capacitação específica em epidemiologia molecular de agentes patogénicos através da criação de uma Cátedra de Investigação em Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas nos PALOP com apoio de entidades privadas;
- Confirmar o diagnóstico, *check-up* laboratorial e triagem de patologias tropicais;
- Incrementar o relacionamento com a América Latina, através da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) com que assinámos um Protocolo.

2.5. Criação de valor

- Promover e apoiar os planos de comercialização das patentes registadas e a registar;

- Consolidar e reforçar o estatuto do IHMT-NOVA como Instituição de referência a nível Nacional e Internacional (OMS, União Africana, União Europeia) e reforçar a referência em Clínica de Doenças Tropicais; em Medicina das Viagens; em Malária e outras parasitoses; em Entomologia Médica e Doenças Transmitidas por Vetores; de Tuberculose, VIH e outras doenças oportunistas e apoiar o VIASEF e BIOTROP a tornarem-se valores de referência nacional e internacional;
- Reforçar as funções do IHMT-NOVA enquanto Centro Colaborador em Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde da OMS; observador e membro de redes e organismos internacionais (IANPHI, ASPHER, EDCTP, TROPED, entre outros); assessor Técnico da CPLP para a Saúde e organizador do Congresso Nacional de Medicina Tropical (de 2 em 2 anos – 6º Congresso previsto para 2022 – Temática Clínica Tropical e Saúde Global).
- Trabalhar para uma relação privilegiada na capacitação de instituições académicas dos Estados Membros da CPLP, preservando e intensificando a cooperação com instituições dos sistemas educacionais, científicos e de saúde dos Estados-Membros da CPLP na área das Ciências Biomédicas e da Saúde Global e Pública;
- Promover a criação e captação de valor para a instituição, em particular rentabilizando as infraestruturas de serviços e apoio à Investigação do IHMT-NOVA (eg. VIASEF, Biobanco, Biotério, Serviços à Comunidade), através dos novos programas de financiamento à investigação e através da plataforma NOVA INNOVATION [<https://novainnovation.unl.pt/>]
- Propor a atribuição de títulos honoríficos, identificando figuras de relevo e submetendo proposta(s) ao Magnífico Reitor da NOVA.

2.6. Serviços à Comunidade

- Reestruturar os serviços médicos especializados do IHMT-NOVA em medicina do viajante e medicina pós-viagem em parceria com a Associação de Medicina Tropical (ADMT).
- Reestruturar e fortalecer os serviços médicos especializados do IHMT-NOVA em clínica tropical, com especialização em pediatria e dermatologia.
- Contratualizar e operacionalizar com um grupo laboratorial nacional de patologia clínica com Sistema de Gestão da Qualidade e certificação ISO 9001:2015 para prestação de serviços de patologia clínica e respetivas subespecialidades de apoio às atividades clínicas do IHMT-NOVA e entidades associadas;

- Centralizar operacionalmente os serviços laboratoriais especializados em patologia clínica do IHMT-NOVA integrando os laboratórios institucionais num sistema de gestão pré-analítico e pós-analítico comum, bem como de gestão de recursos humanos;
- Estabelecer acordo com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) para inclusão da Consulta de Medicina de Viagem no Serviço Nacional de Saúde.
- Reforçar a prestação de serviços de Biotério e de Consultoria a projetos.
- Em relação ao Insetário/VIASEF:
 - Definir um modelo de gestão, em conjunto com a Direção do IHMT, Conselho Científico do VIASEF, Conselho Consultivo do VIASEF e Conselho de Gestão do mesmo.
 - Definir um plano de marketing para divulgação da infraestrutura e do respetivo potencial.
 - Transferir as colónias existentes para as novas infraestruturas.
 - Implementar os protocolos de infeção e manutenção de artrópodes infetados com agentes patogénicos humanos de categoria BSL-3, ou inferior.
 - Implementar colónias de artrópodes transmissores invasivos.
 - Implementar protocolos de testes de eficácia de novos produtos com espécies de artrópodes autóctones ou exóticas/invasivas para captar novos mercados.
 - Promover a colaboração entre o VIASEF e outras instituições de investigação e ensino ou indústria da Europa e da CPLP.
- Colaborar com os centros de saúde das principais áreas de residência dos imigrantes africanos e brasileiros e respetivas famílias (nomeadamente Amadora, Oeiras, Sintra, Loures e Almada). Colaborar com as escolas destas áreas e com as associações de imigrantes para a educação sanitária, em particular no que diz respeito às doenças tropicais e à necessidade de consulta antes e depois da viagem aos seus países de origem.
- Prosseguir a colaboração com os serviços militares de saúde para a formação de militares em missões internacionais.
- Desenvolver a rede de vigilância sanitária da CPLP.

2.7. Unidades de Ensino e Investigação (UEI)

2.7.1. UEI de Clínica Tropical

Objetivos

O objetivo da UEIC para o ano deste plano de atividades é iniciar o seu plano de reestruturação tendo em conta a sua vocação de atividades clínicas, investigação e docência na área da

Medicina Tropical e Medicina do Viajante, assim como de serviço à comunidade e assessoria especializada nestas áreas.

Este plano de reestruturação será baseado em decisões tomadas em reuniões entre os membros da Unidade de Clínica e a Direção, mas as ações que se seguem foram já consideradas prioritárias para o ano de 2022.

Formação e Ensino

Mestrado e Doutoramento

- Modificar os critérios de seleção dos alunos de modo a aumentar a qualidade dos estudantes dos cursos de Mestrado em Saúde Tropical e de Doutoramento em Medicina Tropical
- Desenvolver mecanismos de oferta atempada de temas de teses
- Convidar docentes de hospitais, nomeadamente dos PALOP e de hospitais com ligação a migrantes para que a oferta formativa integre experiência prática de doenças tropicais
- Iniciar os contactos para uma plataforma eletrónica de ensino prático dos cursos de clínica, por elaboração de uma coleção permanente (e atualizável) de vídeos de telemedicina com casos clínicos típicos das principais doenças tropicais, em colaboração com as Faculdades de Medicina e hospitais universitários em Angola (Luanda, Benguela) e Maputo

Cursos de Curta Duração

- Oferecer o Curso de Medicina do Viajante e iniciar contactos para desenvolver e implementar programas de formação nesta área adaptados aos profissionais dos PALOPS.
- Efetuar pelo menos duas edições do curso de resposta a emergências humanitárias.
- Iniciar contactos para submissão a financiamento de um Curso HIV e outras IST em conjunto com outras instituições dos PALOP e de Portugal.

Investigação

- Iniciar contactos para estabelecimento de uma “field station” em África para o desenvolvimento de atividades de investigação
- Desenvolvimento de projetos de investigação e sua submissão na área da Medicina do Viajante e da Saúde dos Migrantes como Estudos de resistência aos antibióticos,

do microbioma, de doença durante e após a viagem, comportamentos e atitudes, avaliação do aconselhamento e do funcionamento da consulta

- Submissão a financiamento, em conjunto com o Instituto Nacional de Luta contra a SIDA e com a Direção Nacional de Saúde de Angola, de projeto na área da resistência aos antirretrovirais, de *Neisseria gonorrhoeae* e de *Mycobacterium tuberculosis*.
- Continuação do projeto “Towards an arsenic-free oral treatment for human African trypanosomiasis due to *Tb rhodesiense* as a tool for disease elimination”.

Serviços à Comunidade (Consulta e Laboratório)

- Estabelecer e iniciar a colaboração entre o IHMT-NOVA e o Grupo de Medicina Laboratorial Germano de Sousa.
- Continuar a colaboração dos membros da unidade com a Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante a vários níveis, nomeadamente participação nos seus órgãos e nas suas reuniões.
- Iniciar conversações para o estabelecimento de acordos entre a consulta da ADMT e o SNS, ADSE e companhias de seguros e para a criação de uma rede de colaboração com Centros de Saúde das zonas de grande concentração de imigrantes africanos na área da Grande Lisboa.
- Melhorar a informatização da consulta (em curso, promovido pela Reitoria da NOVA) com outputs potenciais em termos de investigação e elaboração de recomendações.

2.7.2. UEI de Microbiologia Médica

Objetivos

A UEI de Microbiologia Médica encontra-se estruturada em grupos de trabalho que desenvolvem as suas atividades nas três grandes áreas temáticas da Microbiologia (Bacteriologia, Micologia e Virologia) e que em 2022 irão manter a matriz funcional, a organização e oferta de programas de ensino e formação ao nível dos 2º e 3º Ciclos de Estudo bem como de cursos não conferentes de grau, a implementação de projetos de investigação na área das ciências biomédicas, em particular na da microbiologia médica, a prestação de serviços especializados à comunidade e a participação em atividades de cooperação, com especial relevo nos PALOP. Para o efeito possui afetados 3 técnicos superiores e 15 docentes e investigadores doutorados. Prevê-se a contratação de um professor auxiliar na área da Micologia e Bacteriologia, com concurso público em curso, no último trimestre de 2021 e ainda, para 2022, a possibilidade de contratação de um investigador principal convidado a

30% para exercer atividade nas áreas de epidemiologia molecular de doenças virais infecciosas, genómica e bioinformática.

Formação e Ensino

- Coordenar o 2º Ciclo em Ciências Biomédicas
- Coordenar o 2º Ciclo em Microbiologia Médica (Mestrado da UNL)
- Coordenar as diversas unidades curriculares no 2º Ciclo em Ciências Biomédicas e em Microbiologia Médica, 3º Ciclo em Doenças Tropicais e Saúde Global e em Ciências Biomédicas a cargo de docentes da UEI de Microbiologia Médica.
- Lecionar em todos os ciclos de estudo conferentes de grau do IHMT-NOVA.
- Continuar a orientar e coorientar diversos estudantes de 2º e 3º Ciclo do IHMT-NOVA e de outras instituições nacionais e internacionais.
- Reabertura do Curso de Ensino à Distância em “Tuberculose e Outras Micobacterioses” (6 ECTS)
- Retoma dos Estágios de Formação Avançada em Tuberculose e VIH a oferecer a técnicos de laboratórios de Moçambique (Em colaboração com outros docentes e Investigadores da UEI de Parasitologia Médica).
- Retoma dos Estágios de Formação Avançada em Tuberculose, especialidade Patologia Clínica, em colaboração com o Laboratório de Microbiologia Clínica e Biologia Molecular do Serviço de Patologia Clínica, Hospital de Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e Laboratório de Microbiologia do Serviço de Patologia Clínica, Hospital Nossa Senhora do Rosário, Centro Hospitalar Barreiro-Montijo.
- Promover Cursos de Formação em Escrita Científica, dirigidos sobretudo a estudantes de países da CPLP.
- Organização de um Curso internacional de curta duração sob o tema “Resistência a antibióticos e biocidas numa perspetiva One Health”.
- Organização de um Curso de manutenção, preservação e manuseamento de culturas celulares – aplicações práticas (3 ECTS), a ser incluído no âmbito da oferta formativa do IHMT-NOVA (Coordenação conjunta com a UEI de Parasitologia Médica).

Investigação

Recuperar atrasos em 2021 e concluir em 2022 os projetos e planos de trabalhos da área da Bacteriologia, nomeadamente:

- “Bombas de efluxo como alvos terapêuticos em *Mycobacterium tuberculosis* resistente aos antibióticos: uma abordagem para prevenir a resistência mediada por efluxo e potenciar a terapêutica na tuberculose ativa e latente. Financiamento FCT; PTDC/BIAMIC/30692/2017; O uso de biocidas na prevenção da resistência aos antimicrobianos na comunidade. Financiamento FCT; PTDC/CAL-EST/30713/2017”
- “Targeting latent tuberculosis: inhibition of efflux in *Mycobacterium tuberculosis* persister cells during dormancy as a new strategy for anti-TB drug discovery. DL57/ FCT CEECIND/02562/2017; Líquidos iónicos farmacêuticos como uma nova plataforma para o tratamento efetivo da Tuberculose. Financiamento FCT; PTDC/QUI-QOR/32406/2017 (colaboração com a FCT-NOVA.)”
- “Em busca de novos derivados de isoniazida eficazes no combate à tuberculose multirresistente: uma abordagem integrada de química medicinal. Financiamento FCT; PTDC/MED-QUI/29036/2017 (colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)”
- AMST EUCAST MYCO – “Development of a reference method for MIC testing of *M. tuberculosis* as a basis for evidence based clinical breakpoints” – ESGMYC and the EUCAST subcommittee for antimycobacterial AST; “TMC207-CALIB” Financiamento Becton and Dickinson (USA)
- “Calibration of antimicrobial susceptibility testing methods and breakpoints against EUCAST reference standards for bedaquiline, clofazimine, levofloxacin, and linezolid”. Financiamento Johnson & Johnson Global Public Health, Becton and Dickinson, e Thermo Fisher; Calibration of antimicrobial susceptibility testing methods and breakpoints against EUCAST reference standards for pretomanid. Financiamento TB Alliance
- “Imunoterapias contra sistemas de efluxo para modulação de bactérias multirresistentes”. Financiamento FCT/P2020 – 030550 (em colaboração com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra)

Desenvolver as linhas de investigação do grupo de investigação de virologia e que dizem respeito aos seguintes vírus e grupos de vírus - Adenovirus, Arbovirus, Densovirus, Flavivirus Hepatite B, Hepatite D, Mesonivirus, Rotavirus, Sarampo, SARS-Cov-2, VIH-1, Virus Hazara mantendo os seguintes projectos:

- “Estudo da diversidade genética e resistência aos antivirais nos vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (VIH-1) e da hepatite B (HBV) em circulação em

Angola; Isolamento, caracterização e dispersão temporal e geográfica de arbovírus de mosquitos e carraças; Análise genética de Densovírus e Mesonivírus”

- Alterações de splicing em carcinoma hepatocelular induzido pelo vírus da Hepatite Delta. PTDC/SAU-INF/29971/2017”
- “Estudo da prevalência e caracterização filogenética das estirpes de sarampo circulantes em Angola” (Colaboração com a UEI de Saúde Pública Internacional e Bioestatística)
- “Molecular and clinical epidemiology of rotavirus group A, in children less than 5 years of age, pre and post vaccine introduction, in a matched case-control study in Manhica district, Mozambique, 2008- 2019”
- “Análise da cinética da carga viral e sequenciação dos genomas SARS-CoV-2 em doentes Covid-19 em Angola”; Projeto financiado pelo Banco de Fomento Africano
- BCG vaccine to enhance non-specific protection of health care workers during the COVID-19 pandemic. A multicentre randomised controlled trial. Financiado por EDCTP; Projeto liderado pela UEI de Saúde Pública Internacional e Bioestatística
- "Fatores de suscetibilidade genética e proteção imunológica à Covid-19 "; Projeto liderado pelo Instituto Gulbenkian de Ciência com a participação do IHMT-NOVA e do CHLO.

Desenvolver os projetos de investigação associados a alunos de mestrado e de doutoramento, nomeadamente:

- “Resistência aos antimicrobianos em estafilococos associados a infeções da pele e tecidos moles”. Tese de Doutoramento em Ciências Biomédicas (IHMT-NOVA) com financiamento GHTM-FCT (UI/BD/151061/2021)
- “Caracterização molecular de *Staphylococcus aureus* isolados em hemoculturas de crianças no distrito de Manhica, Moçambique, 2001 – 2016”. Tese de Doutoramento em Ciências Biomédicas (IHMT-NOVA) com financiamento FCG.
- “O efluxoma de estafilococos: o seu papel na resistência aos antimicrobianos e na virulência”. Tese de Doutoramento em Ciências Biomédicas (IHMT-NOVA) a iniciar em outubro 2021.
- “Avaliação da atividade de efluxo em *Staphylococcus pseudintermedius*, um agente patogénico em animais de companhia”. Dissertação de Mestrado em Ciências Biomédicas (IHMT-NOVA).
- “Caracterização do potencial de virulência de *Staphylococcus pseudintermedius*”. Dissertação de Mestrado em Ciências Biomédicas (IHMT-NOVA).

- “Caracterização do potencial de virulência de *Staphylococcus aureus* associados a infeções de pele e tecidos moles em humanos e em animais de companhia”. Dissertação de Mestrado em Microbiologia Médica (NOVA).
- “*Leptospira* spp. in Portugal: Epidemiological and molecular study in geographic areas with different urbanization levels” – Tese de Doutoramento* do Programa Doutoral “Doenças Tropicais e Saúde Global” do IHMT-NOVA
- “Leptospirose: Conhecimentos, atitudes e práticas de prevenção na população do concelho de Lisboa, Portugal” - Dissertação de Mestrado em Saúde Tropical. “Rodents diversity, their role on human leptospirosis ecology and community perceptions at Limpopo National Park, Mozambique” – Tese de Doutoramento* do Programa Doutoral ‘TROPIKMAN’ da NOVA School of Business & Economics (SBE) / IHMT-NOVA.
- “*Leptospira* spp. in Portugal. Epidemiological and molecular study in geographic areas with different urbanization levels” no âmbito de uma Tese de Doutoramento do Programa Doutoral “Doenças Tropicais e Saúde Global” do IHMT-NOVA.

Prestação de serviços à comunidade

- Prestar serviços de diagnóstico laboratorial de Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs): sífilis, gonorreia, clamídiase, tricomoníase, infeções vaginais. Em particular, efetuam-se os seguintes testes de diagnóstico: Identificação de *N. gonorrhoeae* por exame direto e cultura; Identificação de *N. gonorrhoeae* e *C. trachomatis* por PCR em tempo real; Pesquisa de *Trichomonas vaginalis* por exame direto e PCR em tempo real; Sorologia da sífilis; Detecção de *Treponema pallidum* por PCR (Colaboração no rastreio de ISTs com a Unidade Móvel de Rastreio da Liga Portuguesa contra a SIDA).
- Promover o Controlo da Qualidade do Laboratório para o diagnóstico humano de leptospirose, enquanto Laboratório de Referência.
- Responder atempadamente ao Programa de Avaliação Externa da Qualidade solicitado anualmente pela OMS, através da *International Leptospirosis Society* (ILS).
- Responder às solicitações hospitalares de doentes (em internamento e ambulatório) no âmbito do diagnóstico laboratorial das duas espiroquetoses que lhe estão adstritas (Leptospirose e Borreliose de Lyme);
- Prestar serviços à comunidade no âmbito do diagnóstico laboratorial da tuberculose e outras micobacterioses em rede com hospitais da área da Grande Lisboa e de outros que procurem estes serviços, nomeadamente os seguintes: Pesquisa de

bacilos álcool-ácido resistentes em produtos biológicos, isolamento e identificação por sondas de ácidos nucleicos ou testes imunocromatográficos de diferentes micobactérias, antibiograma de 1ª e 2ª linha de isolados do complexo *Mycobacterium tuberculosis*, Pesquisa de DNA de *M. tuberculosis* e de mutações ligadas à resistência aos antibacilares para detecção precoce de tuberculose multirresistente; Identificação molecular de micobactérias por PCR e sequenciação de DNA; Testes de suscetibilidade quantitativos aos antibacilares de 1ª e 2ª linha e determinação de concentrações mínimas inibitórias aos antibióticos para *M. tuberculosis* e outras micobactérias.

Outras atividades transversais aos membros da Unidade de Microbiologia Médica:

- Para além da regular publicação dos resultados de investigação em revistas científicas de circulação internacional de excelência, iremos procurar ativamente financiamento externo para novos projetos identificando e diversificando as fontes de financiamento e reforçando colaborações existentes. Participação na comissão organizadora e na comissão científica dos congressos MicroBiotecce em congressos nacionais e internacionais, quer como palestrantes quer como organizadores ou co-organizadores. Realização de *webinars*, nomeadamente para capacitação de quadros dos PALOP. Participarão nas atividades do Grupo de Desenvolvimento de Competências Pedagógicas da NOVA.
- Participação na CoSOBQ, no Dia Aberto do IHMT-NOVA, na Semana da Ciência e Tecnologia e outras iniciativas da agência Ciência Viva, bem como continuar a participar ativamente no desenvolvimento e manutenção do site imune.pt
- Intervir nos meios de comunicação social quando para tal solicitados pelo Gabinete de Comunicação do IHMT-NOVA.

2.7.3. UEI de Parasitologia Médica

Ensino

Objetivos

- 1) Manter a coordenação de 3 cursos do IHMT:
 - 2.º Ciclo de estudos em Parasitologia Médica;
 - 3.º Ciclo de estudos em Ciências Biomédicas;
 - 3.º Ciclo de estudos em Doenças Tropicais e Saúde Global;
- 2) Implementar dois novos cursos:

- 2.º Ciclo de estudos em Biologia e Controlo de Vetores de Doenças (MBCV), em parceria com a FIOCRUZ;
 - 2.º Ciclo de estudos em Parasitologia Médica de Benguela, Angola, em parceria com a Universidade Katyavala Bwila.
- 3) Continuar a coordenar 29 Unidades Curriculares e a lecionar aulas em 38 Unidades Curriculares, distribuídas por sete cursos de 2.º e 3.º Ciclo do IHMT.
 - 4) Disponibilizar o mestrado em parasitologia médica em regime de *b-learning*;
 - 5) Dar continuidade à orientação de estudantes de doutoramento e de mestrado.

Investigação

Objetivos

- 1) Dar continuidade à implementação de 22 projetos de investigação atualmente em curso.
- 2) Obtenção de novos financiamentos a partir de projetos submetidos que aguardam resultado ou a submeter durante o ano de 2021.
- 3) Aumentar a competitividade na investigação na área das doenças transmitidas por vetores, a nível nacional e internacional, explorando (rentabilizando) principalmente o novo insetário de segurança VIASEF.

Apoio a serviços e infraestruturas

- 1) Continuar a apoiar o laboratório central na realização de análises clínicas nas áreas da especialidade.
- 2) Assegurar a participação em congressos e em ações de divulgação de ciência, tais como o Dia Aberto ou o Programa Ciência Viva.
- 3) Manter as funções de coordenação das infraestruturas transversais do GHTM/IHMT BIOTROP e VIASEF.
- 4) Manter os esforços de divulgação do MOSQUITOWEB, ao nível dos média e redes sociais, antevendo-se que resultem em 2022 numa maior adesão a este projeto de ciência cidadã.

Constrições Específicas

Carência de quadros a nível de ensino e investigação nomeadamente nas áreas de helmintologia e protozoários oportunistas/intestinais.

Necessidade de enquadramento da unidade no plano de promoção de quadros tendo em vista as categorias de professor associado e professor catedrático incluindo a necessidade de contratação de um investigador auxiliar para a nova infraestrutura de segurança, o VIASEF (CEEC Institucional).

Necessidade de adequação de espaços e melhoria das respetivas condições incluindo a instalação/melhoria dos *routers* de acesso à internet nas salas de aulas práticas e o investimento em equipamentos de climatização.

2.7.4. UEI de Saúde Pública Internacional e Bioestatística

Objetivos

Pelas suas características, a Unidade de Ensino e Investigação de Saúde Pública, para além das atividades comuns a todas as UEIs do IHMT, apresenta algumas especificidades que a destacam em iniciativas de parceria e cooperação.

Para 2022, pretende-se o reforço da participação em iniciativas da NOVA Saúde nomeadamente: NOVA Nutrition, NOVA Migration and Health, Comissão de Ética da NOVA, NOVA Health Systems and Policies, NOVA 4 the Globe.

Ainda em 2022, em termos de Cooperação Internacional o primeiro objetivo será o de manter/reforçar o vínculo com a EDCTP e TDR, manter o estatuto de Observatório Europeu de Sistemas e Políticas de Saúde e de Centro Colaborador da OMS. O segundo objetivo corresponde à relação da Saúde Pública com a CPLP nos domínios do ensino e da investigação em parceria com outras UOs da NOVA e das Universidades da CPLP, e com unidades de saúde desses países. Inclui-se neste objetivo a participação nos Programas Erasmus.

Ensino

1) Manter a coordenação dos Ciclos de Estudos do IHMT:

- Doutoramento em Saúde Internacional
- Mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento

2) Continuar a lecionação nos programas centrais da UEI-SPI-BIO

3) Coordenar Unidades Curriculares em programas oferecidos por outras UEIs do IHMT (DCB, DDTSG, Mestrado em S. Tropical, Mestrado em Ciências Biomédicas, Mestrado em Parasitologia Médica).

4) Reforçar/sustentar parcerias com outras UOs da NOVA, Universidades Portuguesas e Universidades da CPLP.

5) Oferecer Unidades Curriculares no Programa do CESP (programa conjunto com a ENSP).

6) Oferecer Cursos a nível do TropEd.

7) Submeter a A3ES um Mestrado na Modalidade de Ensino a Distância.

8) Oferecer Estágios Científicos da ANEM em epidemiologia genómica.

9) Desenvolver um Mestrado em Bioestatística com titulação da Universidade Mandume ya Ndemufayo (Angola).

Investigação

- 1) Implementar as Estratégias definidas em 2021 para o grupo PPS/GHTM.
- 2) Implementar a Estratégia definida em 2021 para a linha transversal Fair Research Partnerships.
- 3) Implementar a Estratégia definida em 2021 para a linha transversal Dispersão de agentes patogénicos e mobilidade das populações.
- 4) Implementar a Estratégia definida em 2021 para a linha transversal Public Health Information.
- 5) Continuar a desenvolver as atividades do Observatório Europeu de Sistemas e Políticas de Saúde.
- 6) Iniciar novos projectos FCT e projectos Europeus com ECDC “training in the area of vaccination and vaccine hesitancy -NP/2020/DPR/23653, “The social value of One Health” financiado pela União Europeia (Bolsa Marie Curie).
- 7) Desenvolver parcerias com Cabo-Verde para criação de uma coorte de crianças (PPS/GHTM).

Participação em Redes

Reforçar a presença em redes/grupos de trabalho de Investigação e Ensino, nomeadamente:

Rede Portuguesa de Humanidades Médicas; Sociedade Europeia para a Saúde e Sociologia Médica; Medicina & Narrativa; Assento no Board no EUPHA Human Workforce Research; TropEd; Rede COST Action CA18208; Comissão de Ambiente Cidades e Territórios dos Observadores Consultivos da CPLP; Grupo de trabalho para a Implementação do Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”; Secção de Biometria da Sociedade Portuguesa de Estatística; EUResist; European Society for translational Antiviral Research; Lisboa Cidade Sem Sida; Rede Lusófona - Acelerar a resposta às epidemias do VIH, hepatites virais e tuberculose; Grupo de Trabalho do Inquérito Serológico Covid19 Cascais; Cruz Vermelha Portuguesa; Grupo de Trabalho para Resistências no VIH/Associação Portuguesa para o Estudo Clínico da Sida; Grupo de Trabalho Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal; organização do IV Encontro Luso Brasileiro de Avaliação em Saúde; BISTATNET, Espanha, nodo da Galiza, CEAUL; LONG- DATA(ISCISA, CEAUL, IHMT, UAlgarve, IST); Grupo de trabalho para a implementação da plataforma de sequenciação MinION.

3. SERVIÇOS

3.1. Comunicação e imagem

- Implementar a Estratégia definida para a comunicação:
 - Contribuir para aumentar o grau de reconhecimento público do IHMT-NOVA como instituição de referência no campo do ensino, investigação e no desenvolvimento de intervenções na área da medicina tropical e saúde global.
 - Contribuir para a perceção pública do IHMT-NOVA enquanto instituição de relevo com atuação em Medicina Tropical e Saúde Global, em particular no domínio de investigação no contexto europeu e da CPLP.
- Divulgar as atividades científicas do IHMT-NOVA que se desenvolvam em 2022.
- Dinamizar conteúdos informativos e/ou científicos relacionados com o IHMT-NOVA no site institucional.
- Dinamizar conteúdos informativos e/ou científicos nas redes sociais.
- Reforçar a comunicação em saúde e a presença nos meios de comunicação social dos PALOP.
- Divulgar parcerias com instituições ou outras universidades, nomeadamente dos PALOP.
- Reforçar a notoriedade do IHMT-NOVA junto de organizações internacionais na área da saúde.
- Divulgar a Consulta do Viajante da ADMT e as áreas relacionadas com a Medicina do Viajante.
- Divulgar o património do IHMT-NOVA (museu e biblioteca).
- Elaborar boletins informativos mensais.
- Divulgar pedidos de comunicação da Reitoria.
- Dinamizar assessoria de imprensa: posicionando os especialistas do IHMT, as equipas de investigação e novidades formativas na comunicação social.
- Continuar a promover e difundir a oferta letiva do IHMT.
- Contribuir para uma imagem homogénea ao nível da identidade gráfica.
- Produzir vídeos institucionais e cobertura fotográfica de eventos.

3.2. Gestão de Informação do Conhecimento (GGIC)

Para 2022, o GGIC orientará a sua estratégia na definição de objetivos para as duas áreas orgânicas que o compõem (Museu e Biblioteca) em alinhamento com os objetivos institucionais, e centrará o seu foco de atuação no apoio ao ensino e investigação, na reorganização, preservação e difusão do património histórico institucional e na colaboração interna e interinstitucional para a divulgação da ciência e da história da medicina tropical em acesso aberto. Assim, apresenta-se o seguinte quadro síntese com as atividades previstas para 2022:

GGIC		
BIBLIOTECA	Investigar	Dar prossecução ao apoio aos Investigadores nas pesquisas assistidas, difusão seletiva de informação temática e EIB com instituições congéneres.
		Dar continuidade à articulação com a Divisão de Gestão de Projetos no sistema PURE na validação do Copyright relativo à produção científica dos investigadores e sua associação à coleção no repositório científico RUN.
		Dar continuidade à introdução de teses e dissertações no Repositório RUN-IHMT na Subcomunidade das Unidades de Investigação.
		Continuar a introdução de separatas e outros documentos na Coleção Histórica do Repositório RUN do IHMT.
		Catalogar os registos dos documentos da Biblioteca no catálogo bibliográfico DOCBase e pesquisa no mercado de outros fornecedores para apresentação de propostas de migração da base para outro sistema.
	Aprender	Dar continuidade às sessões de formação de utilizadores em contexto de unidade curricular sempre que solicitado pelos docentes e também sessões de formação personalizada, em orientação com os princípios da ciência aberta.
	Intervir	Colaborar na criação do plano de gestão arquivística quando solicitado pela Reitoria e dentro das competências da Biblioteca de gestão de documentação histórica e definitiva.
		Reorganizar os espaços dos depósitos apresentando proposta para eliminação/doação de algumas coleções de revistas.
		Colaborar na elaboração de artigos científicos na área da gestão do conhecimento, biblioteconomia e museus, participando em conferências, reuniões, encontros e redes com Instituições congéneres para intercâmbio e partilha de conhecimento.
	Desenvolvimento e Apoio Institucional	Proceder à elaboração de um boletim bibliográfico da Biblioteca com periodicidade semestral. Manter o apoio à produção dos anais do IHMT

MUSEU	Preservar e Divulgar	Dar continuidade ao processo de inventariação dos objetos museológicos na base de dados museológica INARTE.
		Divulgar as coleções do Museu do IHMT através de Exposições, nomeadamente virtuais, do Boletim IHMT na rubrica “Peça do Mês” e através de visitas guiadas.
		Dar continuidade ao projeto de desenvolvimento do Museu Virtual com vista à divulgação das coleções do IHMT em modo virtual na Internet.

3.3. Informática

A informática presta serviços no domínio das tecnologias e sistemas de informação, procurando assegurar o regular funcionamento do IHMT-NOVA e a qualidade dos processos nesta área. No âmbito da disponibilização de sistemas e tecnologias de informação (*hardware* e *software*), da garantia de apoio aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e da racionalização dos custos dos sistemas e tecnologias de informação do IHMT, pretendemos:

- Disponibilizar sistemas e tecnologias de informação (*hardware* e *software*) atuais e robustos:
 - Renovar parque informático, dentro do orçamento estimado;
 - Atualizar o *software* instalado nos equipamentos informáticos das salas de aulas para as versões mais recentes disponíveis;
 - Manter as infraestruturas de rede e dos respetivos serviços por elas proporcionados, criando e mantendo as condições ideais no que diz respeito aos servidores, à rede *wireless*, à rede *VoIP*, às impressoras e aos *backups* dos primeiros;
 - Reforçar a segurança dos dados guardados nos servidores e computadores (*firewall* e definição de políticas de acesso);
 - Monitorizar sites alojados;
 - Administrar a plataforma moodle e prestar apoio aos seus utilizadores;
- Garantir o apoio aos utilizadores de sistemas e tecnologias de informação do Instituto;
- Racionalizar os custos dos sistemas e tecnologias de informação do Instituto, procurando dotá-lo de um conjunto de aplicações que permitam responder melhor às necessidades, otimizando os custos de operação.

3.4. Manutenção

Estando a Manutenção numa fase de reestruturação (Gabinete de Infraestruturas), pretende-se:

- Assegurar e melhorar a qualidade dos serviços de manutenção, nomeadamente:
 - Atuar de forma preventiva, garantindo a boa execução dos contratos de manutenção pelas empresas com os quais os mesmos foram celebrados;
 - Proceder atempadamente à avaliação/revisão dos contratos de manutenção vigentes;
 - Garantir a manutenção corretiva de forma atempada e adequada;
 - Manter e preservar os espaços interiores e exteriores do Instituto e os seus equipamentos.
- No âmbito da disponibilidade orçamental, melhorar e se possível renovar:
 - Equipamentos de ar condicionado existentes no IHMT-NOVA (existem ainda espaços com sérios problemas de ventilação);
 - Instalação elétrica do IHMT-NOVA envelhecida e danificada.
- No seguimento do Plano de Segurança elaborado para o IHMT/UNL em 2018, dar seguimento à implementação das Medidas de Autoproteção, nomeadamente no que concerne à segurança contra incêndio em edifícios.
- Plano de Recuperação e Resiliência (possível candidatura do IHMT-NOVA para recuperação do edifício).
- Elaborar o Manual de Procedimentos.

3.5. Recursos Financeiros

Em resultado da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), ocorrida em 2020, revelou-se a necessidade de adotar mecanismos de controlo e supervisão que contribuam para a melhoria do relato financeiro e orçamental de modo a dar cumprimento ao preconizado neste novo normativo proporcionando, ao mesmo tempo, instrumentos de gestão mais eficientes. Assim, estabelecem-se os seguintes objetivos:

- Proceder a melhorias no SINGAP, no âmbito do SNC-AP, em articulação com a Fundação da UNL;
- Iniciar a Implementação da contabilidade analítica;
- Adotar na plenitude o manual de procedimentos;

- Implementar a faturação eletrónica;
- Implementar mecanismos de compra através de contratos de fornecimento contínuo, de modo a agilizar os processos de encomenda e acelerar a entrega aos serviços requisitantes;
- Controlar e reduzir as despesas, nomeadamente:
 - Negociar a revisão de contratos existentes;
 - Implementar medidas de pagamento aos fornecedores, mais favoráveis para o Instituto, mas continuando a cumprir as exigências legais.

Por outro lado, em termos funcionais, a reorganização em curso na Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial prevê a implementação de uma interdisciplinaridade de execução de tarefas dos elementos da Divisão que garanta o seu funcionamento na plenitude, mesmo que se verifiquem algumas ausências temporárias.

3.6. Recursos Humanos

O enquadramento, reconhecimento, valorização e adequação dos Recursos Humanos estão subjacentes aos seguintes objetivos:

- Garantir a aplicação dos manuais de procedimentos.
- Implementar o manual de acolhimento de recursos humanos.
- Implementar o sistema de controlo de regime de dedicação exclusiva dos docentes e investigadores em regime de exclusividade.
- Proceder ao levantamento das necessidades para o Plano de Formação dos trabalhadores de acordo com o posto de trabalho.
- Continuar a implementar a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

3.7. Serviços de Interesse Comum (SIC)

Central de lavagens e esterilização

1. Atualizar circuitos e procedimentos adequados às boas práticas em lavagem, descontaminação/ esterilização de material de laboratório.
3. Implementar um sistema de controlo de qualidade químico e biológico dos procedimentos de esterilização, e controlo de qualidade dos serviços prestados.
4. Melhorar as condições de trabalho através da aquisição de EPI adequado.
5. Atualizar o manual de procedimentos.

Biotério

1. Rentabilizar o espaço e os recursos através de parcerias com outros grupos/ instituições.
2. Proceder à atualização dos preços dos animais, da sua manutenção, e definir custos de execução de procedimentos, com o apoio dos serviços financeiros.
3. Manter, ao abrigo do acordo de transparência assinado pelo IHMT, informação atualizada referente à experimentação animal no site da instituição.
4. Apoiar no desenvolvimento e implementar software de gestão do biotério no serviço.
5. Alargar o âmbito de intervenção do ORBEA, promovendo um maior acompanhamento dos projetos em curso.

Laboratório de prestação de serviços à comunidade

1. Melhorar os procedimentos de receção de amostras e envio de resultados.
3. Definir, de acordo com o protocolo estabelecido em outsourcing, um plano de prestação de serviços à comunidade.
4. Estabelecer contactos com Hospitais para desenvolver protocolos, para encaminhamento de doentes do Hospital para o laboratório, em função da área de diagnóstico.
5. Apoiar o desenvolvimento e implementar um programa informático no serviço.
6. Criar sistemas que assegurem a confidencialidade de dados e resultados.
7. Atualizar o manual de procedimentos.